

Amã, 7 de dezembro de 1999

## Às portas do novo milênio

*Em dezembro de 1999 Chiara Lubich estava em Amã (Jordânia), para encontrar a pequena, mas viva e promissora comunidade dos Focolares. As expectativas para o novo milênio são repletas de esperanças e de temores. Propomos esta sua resposta à edição alemã da revista Cidade Nova: "Qual é a sua visão para o novo milênio?"*

**Pergunta:** *Qual é a sua visão para o novo milênio?*

**Chiara:** Eu não tenho uma visão para o próximo milênio. Não posso tê-la, pois não sou profeta. Todavia, no coração tenho muitas e grandes esperanças. Elas certamente nascem no meu íntimo como efeito do carisma que o Espírito Santo me concedeu em benefício de muitos. Vejo na Obra, no Movimento dos Focolares uma sua realização tão vasta, universal, imponente que por força me faz ser muito otimista também pensando no tempo que virá.

Se observo, de fato, o que o Espírito Santo fez conosco e com muitas outras "empresas" espirituais e sociais que hoje são ativas na Igreja, é impossível não esperar que ele continue agindo com a mesma generosidade e magnanimidade.

E isso não só pensando em novas obras que nascerão do seu amor, mas no desenvolvimento daquelas já existentes, como a nossa.

Para a nossa Igreja, sonho com um clima mais condizente com o seu ser Esposa de Cristo; uma Igreja que se apresente ao mundo mais bonita, mais unida, mais santa, mais carismática, mais identificada com o seu modelo, Maria; portanto, mariana, mais dinâmica, mais familiar, mais íntima, mais configurada a Cristo seu Esposo. Sonho que ela seja um farol para a humanidade e que todo o povo de Deus se santifique num modo jamais visto.

Sonho que o despertar – que hoje se constata – na consciência de milhões de pessoas de uma fraternidade vivida, cada vez mais ampla na terra, torne-se amanhã, no decorrer do terceiro milênio, uma realidade geral, universal.

Por isso, sonho que desapareçam as guerras, as lutas, a fome, os mil males do mundo.

Sonho com um diálogo de amor entre as Igrejas cada vez mais intenso, que nos fará avistar a composição da única Igreja.

Sonho com o aprofundamento do diálogo vivo e ativo entre pessoas das mais diferentes religiões, ligadas entre si pelo amor, "regra de ouro" presente em todos os livros sagrados.

Sonho com a aproximação e o enriquecimento recíproco das várias culturas no mundo, a fim de que deem origem a uma cultura mundial que coloque em primeiro plano os valores que sempre foram a verdadeira riqueza de cada povo e que eles se imponham como sabedoria global.

Sonho que o Espírito Santo continue inundando as Igrejas, potencializando as "sementes do Verbo", que existem fora delas, de modo que o mundo seja invadido por contínuas novidades de luz, de vida, de obras que só ele sabe suscitar. A fim de que um número cada vez maior de homens e mulheres se encaminhe por retos caminhos, conflua para o seu Criador, coloque o próprio espírito e coração a seu serviço.

Sonho com relacionamentos evangélicos não só interpessoais, mas entre grupos, Movimentos, Associações religiosas e leigas, entre povos, entre países, de maneira que se torne lógico amar a pátria alheia como a própria e lógico tender a uma comunhão de bens universal: pelo menos como ponto de chegada.

Sonho com um mundo unido na variedade dos povos com uma única autoridade que se alterna.

Sonho já com uma antecipação de Céus novos e da terra nova, como é possível aqui. Sonho alto, mas temos um milênio para vê-lo realizado.